

IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DE NEUROPATIA AUDITIVA EM RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO RISCO PARA PERDA AUDITIVA

OLIVEIRA, Quézia Laine Nunes¹; SILVA, Virgínia Braz¹.

¹Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: Para que uma criança adquira e desenvolva normalmente a linguagem é necessário que seu sistema auditivo esteja íntegro, pois a audição é considerada indispensável na comunicação oral e no desenvolvimento global da criança. O Espectro da Neuropatia Auditiva (ENA) é uma desordem que afeta o desenvolvimento de fala e linguagem na população infantil e prejudica o mecanismo auditivo normal, resultando em baixa discriminação de fala. Diagnosticar ENA em Recém-Nascido (RN) que apresenta baixo risco para deficiência auditiva (DA) é complicado, pois o protocolo de triagem auditiva recomendado para tal população (emissões otoacústicas evocadas transientes) não é sensível para a detecção dessa alteração. Embora essa tecnologia seja capaz de detectar perdas auditivas de todos os graus, as crianças com ENA vão “passar” na triagem auditiva neonatal (TAN), portanto, elas não serão diagnosticadas precocemente. O protocolo com Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico automático (PEATEa), recomendado para RN com fator de risco para perda auditivas, tem a vantagem de identificar distúrbios auditivos neurais, no entanto, não é recomendado para populações de baixo risco. Considerando que a população de RN com baixo risco para a DA pode apresentar alteração indicativo do ENA e não ser detectada durante a TAN, fez-se necessária a realização desse estudo. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de espectro da neuropatia auditiva em RN de baixo risco para perda da audição na infância. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo quantitativo de caráter transversal, do qual participaram 205 recém-nascidos atendidos no programa de TAN do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro de Porto Velho, Rondônia. Foram incluídos os RN de ambos os sexos, que se enquadravam no critério de baixo risco para deficiência auditiva, segundo o protocolo do Ministério da Saúde do Brasil, cujas genitoras concordaram assinando o TCLE. Todos foram submetidos à técnica combinada de EOAT e PEATE-A na TAN, no período de outubro de 2017 a março de 2018. Foram excluídos os RN que falharam na TAN com EOAT, aqueles cujas variáveis do estudo não foram identificadas no prontuário, aqueles cujas mães não realizaram o pré-natal adequadamente, aqueles que não dormiram ou relaxaram para a realização do procedimento e aqueles em que não foi possível obter impedância ideal dos eletrodos de superfície para captação dos potenciais. O instrumento utilizado para a coleta de dados dos prontuários foi um formulário elaborado para esse fim. Os dados deste estudo não foram submetidos a tratamento estatístico, tendo em vista que não foram identificados RN com diagnóstico de ENA. Estes dados foram, porém, analisados de forma descritiva (frequência absoluta e relativa). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na presente pesquisa evidenciou-se que, dos 205 RN que participaram do estudo, a maioria era do sexo feminino, apresentou peso ao nascer adequado e nasceu a termo. Dentre estes, 97,6% (n = 200) passaram na TAN; 1,9% (n = 4) não concluiu o exame e 0,5% (n = 1) falhou na TAN. O RN que falhou na TAN com PEATE-A foi submetido a procedimentos de diagnóstico audiológico, tendo sido constatado resultados dentro do padrão da normalidade. No Brasil, estão disponíveis poucos dados sobre prevalência e

incidência da ENA na população geral. Estudos realizados na população de alto risco para DA verificaram-se que a porcentagem de indivíduos com ENA é muito baixa, tendo variado entre 0,27% e 1,2%. O ENA possivelmente está presente na população de RN com baixo risco para a DA, porém a prevalência é extremamente baixa e não é conhecida com exatidão. **CONCLUSÃO:** Não foi identificado RN com alteração na TAN indicativo de ENA na população pesquisada, tendo todos apresentado resultado normal com PEATE-A. **AGRADECIMENTOS:** Ao PIBIC/CNPq e ao Centro Universitário São Lucas, UniSL.

Palavras-Chave: Espectro da Neuropatia Auditiva. Indicador de Risco. Perda Auditiva Neurossensorial. Recém Nascido. Triagem Neonatal.

E-mail: quezialaine.fono@gmail.com

Área de conhecimento: FONOAUDIOLOGIA